

Alunos da rede estadual conquistam vaga na etapa nacional do Torneio Sesi de Robótica

(Foto: Divulgação) – Estudantes desenvolveram projeto para coletar resíduos sólidos de rios amazônicos

A equipe 'Pavulagem' desenvolveu seu projeto para o First Lego League Challenge no primeiro Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica, entregue pelo Governo do Pará

Estudantes da rede estadual de ensino, que integram a equipe "Pavulagem", voltaram a mostrar talento e dedicação com a conquista de uma vaga para a etapa nacional do Torneio Sesi de Robótica – First Lego League Challenge. A classificação foi garantida na etapa regional, realizada na unidade Sesi de Ananindeua, na sexta-feira (6), onde a equipe se destacou entre as cinco mais bem avaliadas. Em Brasília (Distrito Federal), ocorrerá a etapa final, com estudantes de todo o País.

A equipe é formada por Jhon Miranda, Jéssica Aguiar, Thaila Sarmiento, Maria Eduarda Barbosa, David Silva, Gustavo Lima e Marcos Machado. Eles apresentaram o Projeto "Ecopavu: Catamarã Coletor de Resíduos Sólidos Urbanos". A proposta é limpar rios amazônicos utilizando um barco sustentável.

"Esta é a minha segunda vez participando da First Lego League, um torneio de robótica do Sesi (Serviço Social da Indústria), e a sensação de participar é ótima. É uma experiência incrível! É ótimo ver que, mais uma vez, minha equipe conquistou uma vaga na etapa nacional. Todos nós sabemos como

é difícil para uma escola pública chegar a essa fase. Fico muito feliz por essa conquista”, contou Thaila Sarmiento, integrante do Pavulagem.

Soluções inovadoras – Recém-inaugurado, o primeiro Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (Ciseb), localizado na Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, em Belém, é um espaço destinado a promover sustentabilidade, fortalecer a cidadania e reafirmar o compromisso em superar desafios na educação pública, trazendo soluções inovadoras tanto para o ensino dos estudantes quanto para o desenvolvimento profissional dos educadores.

No Ciseb, a equipe Pavulagem desenvolveu seu projeto, unindo inovação, alta desempenho técnica e compromisso ambiental. Neste ano, o torneio desafiou crianças e adolescentes participantes a apresentarem soluções para a destinação do lixo que chega aos oceanos, sob o tema “Submerged”. As propostas deviam valorizar a criatividade e beneficiar comunidades.

“Para que eles conseguissem conquistar mais um ano essa vaga para a etapa nacional do torneio de robótica é trabalho em equipe. A equipe Pavulagem trabalha junto há bastante tempo, e consegue se organizar dividindo as tarefas, as atividades e as missões. De novidade, neste ano havia mais de um kit do Lego Spike Prime, já que o Estado destinou recurso para a área da educação tecnológica, a gente adquiriu o material e teve mais possibilidade de criar um robô melhor e eficiente. A gente pôde criar robôs e desenvolver um bom design, suficiente para conseguir cumprir mais missões”, informou Marcelle Rolim, professora da equipe Pavulagem.

Fase regional – Durante a fase regional, realizada em Ananindeua (Região Metropolitana de Belém), a competição contou com a participação de três equipes da rede estadual pública de ensino. A Escola Estadual Celso Rodrigues, de Santo Antônio do Tauá (município do nordeste paraense), foi

representada pela equipe “Alpha Mecatrônicos”. A Escola Estadual Domingos Acatauassu Nunes, em Belém, participou com as equipes “Tambatajá Tech” e “Galactech”.

“A nossa participação no torneio de robótica foi muito interessante. Foi um aprendizado e uma experiência única, em que os alunos se envolveram nas quatro categorias do torneio. Os estudantes construíram o robô, fizeram a explicação do projeto de inovação para combater a poluição por microplástico nos oceanos. Foi bastante interessante. A equipe também aplicou conceitos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Todo esse torneio foi um aprendizado, e nós já estamos nos preparando para a próxima temporada”, informou Fábio Ferreira, professor na Escola Celso Rodrigues.

Trabalho em sintonia – O Programa FIRST® LEGO® League Challenge desafia estudantes na faixa etária de 9 a 15 anos a buscarem soluções para problemas sociais, com base no conceito STEAM.

Os jovens, liderados por dois adultos, técnicos da equipe, trabalham em sintonia, seguindo regras específicas para cada temporada. Eles constroem robôs baseados na tecnologia LEGO® SPIKE™ Prime, programados para cumprir uma série de missões.

As categorias que compõem o torneio são Core Values, na qual são avaliados o trabalho em equipe e o respeito mútuo; Desafio do Robô, que julga as missões realizadas pelo robô na mesa de competição; Design do Robô, voltada à utilização da tecnologia LEGO® Mindstorm para o desenvolvimento do desenho mecânico de robôs autônomos, e Projeto de Inovação, em que os competidores apresentam propostas de solução para um problema do mundo real conforme o desafio da temporada.

Fonte: Bianca Rodrigues (SEDUC) e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 11/12/2024/15:49:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>